

A SEÇÃO CARTAS NA REVISTA NOSSA HISTÓRIA (2003-2006)

Giovana Francisco Araujo^{1*}

1. UFGD;

Autor para contato: giovana.fa77@gmail.com

Nos primeiros anos do século XXI, as revistas de história de ampla circulação, enquanto produtos culturais divulgadores de conhecimento histórico, promoveram a historiografia de forma acessível ao grande público atuando como mediadoras de uma consciência histórica. Dentre várias revistas de divulgação histórica que surgiram no Brasil, destacou-se a *Nossa História*, que inovou com a sua criatividade ao estimular o gosto pela História, utilizando de diferentes recursos interativos. A sua seção *Cartas* promoveu o diálogo entre os autores e o público leitor, suscitando debates que incentivaram o pensamento crítico. Dessa forma, a presente pesquisa visa delinear o perfil do público leitor idealizado e alcançado pela *Nossa História*, através da análise de sua seção *Cartas*, nos anos de sua publicação, entre 2003 e 2006. Para tanto, foi utilizada a seguinte metodologia: (I) Leitura de referência; (II) Mapeamento e sistematização das cartas dos leitores; (III) Problemática das informações obtidas. Ao ter acesso a 26 das 38 edições publicadas, constatou-se 240 opiniões de leitores, das quais, foram categorizadas em *elogios*, *sugestões*, *críticas*, *dúvidas* e *observações*. Indubitavelmente, os *elogios* aparecem em maior destaque, com 48%, seguidos das *críticas* com 20%, das *observações* com 17%, das *dúvidas* com 9% e das sugestões com 6%. Em relação ao perfil dos leitores, foram observadas a *Localização*, *Gênero* e *Profissão*. Quanto ao *Gênero*, constatou-se que 76% dos leitores era público *masculino* e 24% *feminino*. Já no quesito *Localização*, predominou o número de leitores da região *Sudeste*, com 54%, seguida da região *Nordeste*, com 18%, da região *Sul* com 13%, do *Centro-Oeste* com 6% e do *Norte* com 4%. Verificou-se, ainda, que 5% das cartas analisadas provinham de *outros países*. Ademais, apenas em 59 cartas foram identificadas as profissões dos leitores, constando uma predominância de *profissionais formados na área de História*, com 59%, seguida dos *profissionais de outras áreas* com 27%, assim como dos *graduandos em História* com 10% e dos *estudantes do ensino*

médio, com 4%. Diante do exposto, há de se considerar que a *Nossa História* conseguiu promover um canal de comunicação que só viria a contribuir para a historiografia, considerando que seus temas de história do Brasil alcançaram um variado público leitor.

Palavras-chave: Revistas, Divulgação Histórica, Leitores.

Agradecimentos: A UFGD pela concessão da bolsa de iniciação científica à autora.